

Ficha Didática | Embalagem Frágil

Crianças e Famílias (6 aos 12 anos)

- Conservação e Restauro em São Roque

Já pensaste como é que os monumentos e os objetos, livros e documentos antigos que estão guardados nos museus, bibliotecas e arquivos conseguiram chegar até aos dias de hoje?

Porque existem conservadores-restauradores, uma espécie de médicos do património que usam técnicas e utensílios que permitem manter os objetos em bom estado de conservação. Faz parte do seu trabalho a limpeza das peças, o controlo da luz que incide sobre elas, assim com a temperatura e a humidade nos locais onde se guardam, a embalagem para transporte, entre outros. Para fazer o seu trabalho o conservador-restaurador usa equipamentos próprios como é o caso das luvas que permitem tocar nos objetos sem os sujar com a gordura das nossas mãos.

Mas é importante saberes que todos nós somos responsáveis pela preservação do património cumprindo as regras definidas pelos museus, bibliotecas e arquivos que vistamos.

Esta semana temos uma experiência para ti. Descobre-a na página seguinte.

Partilha connosco o processo e/ou o resultado do desafio no Facebook com #SerCriativoEmCasa, ou pede aos teus pais para nos enviarem uma fotografia, com o teu nome e idade para culturasantacasa@scml.pt.

Participa até ao dia 9 de dezembro!

Fica atento, para a semana lançamos um novo desafio.

CULTURA

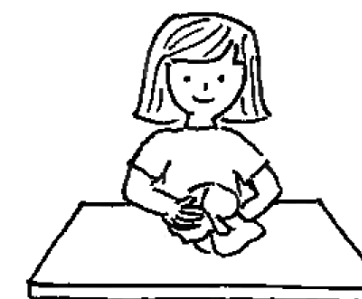
SANTA
CASA
Misericórdia de Lisboa



Ficha Didática | Embalagem Frágil

Crianças e Famílias (6 aos 12 anos)

- Conservação e Restauro em São Roque



1. Para fazeres esta experiência em família vais precisar de uma peça de loiça que seja velha. Pode ser uma caneca, um prato ou um copo. Precisas também de alguns materiais que permitam embalar o objeto escolhido, como papel de jornal ou revista, sacos de plástico, cartão, plástico bolha, pedaços de tecido, algodão, ou outros que te lembres e que possam proteger o objeto.

2. Depois de escolheres o objeto para fazer a tua experiência escolhe o material para o embalar de forma segura e resistente, como se fosse uma peça valiosa pertencente à coleção de um museu.

3. Agora que o teu objeto está embalado e protegido segura nele e deixa-o cair, como se fosse um acidente!

4. Leva o embrulho para uma mesa e abre-o cuidadosamente para verificar se o teu objeto se partiu ou se a embalagem que fizeste o protegeu da queda. Esta experiência é fundamental para perceberes a importância de embalar de forma adequada um objeto valioso, porque muitas vezes os museus emprestam peças das suas coleções a outros museus e o conservador-restaurador tem de garantir que a peça embalada está bem protegida para ser transportada em segurança para outro local.